



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 118ª REUNIÃO

Data: 22 de outubro de 2012

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro Interino, Márcio Pereira Zimmermann, que agradeceu a presença de todos os membros do Comitê e demais participantes.

Em seguida foi submetida à apreciação as atas da 115ª Reunião do CMSE, de 17 de setembro de 2012, da 116ª Reunião Extraordinária do CMSE, de 24 de setembro de 2012 e da 117ª Reunião Extraordinária do CMSE, de 4 de outubro de 2012, sendo aprovadas por unanimidade.

2. ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE 19/10/2012 EM BRASÍLIA

O Senhor Ministro Interino informou que no período da manhã foi realizada uma reunião com Eletrobras Furnas, CEB, ONS, EPE, CEPEL e MME para avaliar a necessidade de critérios mais rigorosos para o atendimento à área Brasília, que por se tratar da capital do país, deverá suportar perda dupla sem corte de carga (N-2). Em decorrência dessa reunião, foi criado um Grupo de Trabalho que será coordenado pela Secretaria Executiva do MME, cujo objetivo será estabelecer critérios de confiabilidade para o atendimento à área Brasília.

A seguir, passou a palavra à Eletrobras Furnas para que iniciasse o relato da ocorrência. Eletrobras Furnas iniciou sua explanação informando que houve duas ocorrências, a primeira tendo início às 14h30min, com interrupção de 400 MW de carga (300 MW da CEB e 100 MW da CELG), e a segunda às 15h19min, com interrupção de cerca de 600 MW de carga (570 MW da CEB e 30 MW da CELG).

Eletrobrás Furnas relatou que, preliminarmente, a primeira ocorrência iniciou com a abertura da fase C do disjuntor de interligação de barras de 345 kV da SE Samambaia, o que originou corrente residual em todos os vãos, levando à abertura da LT 345 kV Samambaia – Brasília Sul C2, da LT 138 kV Samambaia – Brasília Norte e dos transformadores AT6, AT5 e AT4 345/138 kV da SE Samambaia por suas proteções de sobrecorrente residual, acarretando assim a perda de todo o setor de 138 kV dessa subestação.

Com relação à segunda ocorrência, foi relatado que teve início durante o processo de retomada da carga, quando ocorreu sobrecarga na LT 138 kV Samambaia – Brasília Norte C3, ocasionando seu desligamento pela proteção de sobrecorrente. Como consequência, ocorreu sobrecarga nos circuitos remanescentes, resultando assim no desligamento das LTs 138 kV Brasília Sul – Brasília Norte C1 e C2, por suas proteções de sobrecorrente, e consequente perda de carga. Às 16h03min foi concluída a recomposição da carga.

Após discussão pelos membros do Comitê, foram deliberadas as providências a serem tomadas visando dar maior segurança operacional à rede elétrica de atendimento ao Distrito Federal.

Deliberações:

1. O ONS deverá elaborar, o mais breve possível, um procedimento operativo relativo à recomposição da SE Águas Claras, a fim de evitar desligamentos por sobrecarga na rede de 138 KV de atendimento ao Distrito Federal.
2. O ONS deverá realizar uma análise visando incluir o sistema de distribuição de 138 kV do Distrito federal como Rede de Operação.

3. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao SIN, informando que no mês de outubro de 2012 o fenômeno “El Niño” está se desconfigurando, tornando mais difícil fazer uma previsão climática. Na primeira quinzena de outubro, houve atuação de frentes frias no Rio Grande do Sul, com precipitação acima da média na bacia do rio Jacuí, e com o deslocamento de apenas uma frente pelo litoral da região Sudeste, ocasionando chuvas de fraca intensidade nessa região. Na segunda quinzena de outubro, uma frente fria se deslocou rapidamente pela região Sul avançando pelas regiões Sudeste e Centro Oeste com valores significativos de precipitação nas bacias dos rios Tietê, Grande, Paranaíba e

Tocantins. Segundo as previsões da meteorologia, é esperado para os próximos dez dias maior intensidade de chuvas na região Sul e no sul da região Sudeste.

Considerando o cenário de afluições previsto, a estimativa é atingir, no final do mês de outubro, um armazenamento de 39,2% EAR_{máx} no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 34,0% EAR_{máx} no Nordeste, 38,4% EAR_{máx} no Sul e 40,4% EAR_{máx} no Norte. Observou que os armazenamentos previstos para o Sudeste/Centro Oeste e Nordeste estarão abaixo dos níveis de segurança obtidos com a aplicação dos Procedimentos Operativos de Curto Prazo – POCP, de modo que a necessidade de geração térmica adicional resultante do procedimento atingiu 4.351 MW, sendo 855 MW como GT1A e 3.496 MW como GT1B. O ONS relatou ainda que foi solicitado ao CMSE “ad referendum” autorizar o despacho de 2.100 MW de GT1B (térmicas a óleo), tendo sido iniciado esse despacho a partir do dia 18 de outubro passado. Informou também que está avaliando a necessidade de complementar o volume de GT1B para além de 2.100 MW (Carta ONS – 1246/100/2012 de 16 de outubro de 2012).

A Secretaria de Petróleo e Gás observou que seria mais prudente haver uma comunicação aos Agentes da necessidade de despacho de térmicas a óleo combustível com antecedência de pelo menos 30 dias, mesmo que não haja ainda essa obrigatoriedade, para não se correr o risco, em uma situação como a descrita, de não cumprir o despacho térmico necessário por falta de combustível. Observou ainda que o diesel com parcela de biodiesel não pode ser estocado por muito tempo porque sofre processo de deterioração, e que a demanda por óleo combustível quando o parque térmico a óleo está com despacho pleno é muito superior ao consumo habitual, quase dobrando o consumo, podendo resultar em dificuldades de suprimento e até desabastecimento.

O ONS relatou ainda que os resultados do estudo prospectivo outubro a dezembro de 2012, cujo objetivo foi avaliar as condições de atendimento energético da região Nordeste até o final do ano, apontaram para armazenamento inferior ao Nível Meta em novembro para valores de suprimento de energia ao Nordeste inferiores a 3.000 MW médios, nível de armazenamento muito reduzido na UHE Sobradinho (10%) ao final de novembro, e risco de corte da CAR em dezembro para valores de suprimento de energia para o Nordeste inferiores a 2.000 MW médios.

A EPE questionou o ONS quanto à existência de um critério de corte para GT1B, pelo fato de não ter havido o despacho de toda a geração GT1B. O ONS informou que não há critério de corte, e que pode ser despachada toda a GT1B indicada pelo POCP. A Eletrobrás expressou sua preocupação com a possibilidade de corte da CAR para os

três subsistemas se a estação chuvosa atrasar, mesmo com todas as medidas já tomadas, inclusive o deplecionamento da cota de Itaipu até 218,0 m.

Deliberação:

Foi homologada pelo Comitê a geração térmica adicional GT1B.

4. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS

Conforme definido na 115ª Reunião Plenária do CMSE, foi avaliada novamente a proposta de considerar como “sem previsão” as datas de tendência de usinas térmicas do Leilão A-5/2008, uma vez que as referidas usinas não possuem nem Licença de Instalação – LI, nem financiamento, bem como estão sem obras em andamento e não cumpriram os marcos de implantação estabelecidos.

Deliberação:

Serão consideradas como “sem previsão” as datas de tendência das usinas térmicas do Leilão A-5 2008 (UTES Cauhyra I, MC2 Nova Venécia, MC2 Camaçari 2, MC2 Camaçari 3, MC2 Governador Mangabeira, MC2 Messias, MC2 Nossa Senhora do Socorro, MC2 Pecém 2, MC2 Sapeaçu, MC2 Santo Antônio de Jesus, e MC2 Suape II B). Também serão consideradas “sem previsão” as UTE Maracanaú II (Leilão A-5 2007) e a UTE Santa Rita de Cássia (Leilão A-3 2008).

As demais datas de tendência para operação comercial das usinas foram aprovadas pelos membros do Comitê, conforme analisadas na reunião de 17 de outubro de 2012 e encaminhadas pelo Ofício Circular nº 16/2012-SEE-MME, em 18 de outubro de 2012.

Nesse momento, foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Ildo Wilson Grüdtner	MME
José Antonio Coimbra	MME
Maurício Tolmasquim	EPE
Paulo Cesar Vaz Esmeraldo	EPE
Hermes J. Chipp	ONS
Sumara Ticom	ONS
Francisco Arteiro	ONS
Alvaro Fleury Veloso da Silveira	ONS
Valter Luiz Cardeal	ELETROBRAS
José Antônio Muniz Lopes	ELETROBRAS
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Mauro Martinelli	CEB
Manoel Clementino	CEB
Guilherme Silva de Godoi	MME
Marcos Parentoni	ELETROBRAS
Marco Antônio M. Almeida	MME
Altino Ventura Filho	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Moacir Carlos Bertol	MME
Nelson Hubner	ANEEL
José Moisés Machado da Silva	ANEEL
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Albert C. G. Melo	CEPEL
Luiz Eduardo Barata Ferreira	CCEE
Paulo Henrique Siqueira Born	CCEE
Robésio Maciel de Sena	MME
Symone C. S. Araújo	MME
Ricardo S. Homrich	MME
Marco Antonio Fernandes Ramos	FURNAS
Antônio Ricardo Carvalho	CEPEL

Marco Antônio de Paiva Fontes	FURNAS
Raul Balbi Sollero	CEPEL
Leandro Vieira	FURNAS
Wigney White de Oliveira	FURNAS
Roberto Pereira Caldas	CEPEL
Edson C. Afonso	ONS
Thiago Pereira Soares	MME
Marina Bott Gonçalves	MME
José Brito Trabuco	MME
Renato Dalla Lana	MME
Juliano Vilela Borges dos Santos	MME
Edvaldo Luís Risso	MME
José Carlos de Miranda Farias	EPE
João Daniel de Andrade Cascalho	MME
Rubem Fonseca Filho	CEB
Aldo Júnior	MME
Cesar Ribeiro Zani	FURNAS